


Dia Mundial de Oração
Preparado pelo Comitê do DMO de Taiwan
3 de março de 2023
“Eu ouvi falar sobre a sua fé”

Informações Históricas sobre o país

Localização Geográfica, Clima e Meio Ambiente

Taiwan é um país insular de aproximadamente 36.000 quilômetros quadrados, localizado na região do Pacífico Ocidental e no centro dos Arcos Insulares do Leste e Sudeste Asiático. É composto pela ilha principal e muitas ilhas ao largo, incluindo as Ilhas Penghu, Kinmen, as Ilhas Matsu e mais de 100 outras ilhas e recifes. A ilha principal fica entre o Japão e as Filipinas, com o Trópico de Câncer atravessando sua metade sul. Corre de norte a sul, alinhando-se com o limite convergente da Placa Eurasiática e da Placa do Mar das Filipinas. Dois terços do terreno da ilha principal são florestas montanhosas. A montanha mais alta de Taiwan - Yu Shan (também conhecida como Jade Mountain) se aproxima de 4.000 metros de altura e é o cume mais alto do nordeste da Ásia. O terço ocidental do terreno da ilha consiste em planícies, bacias, colinas e planaltos e abriga mais de 20 milhões de pessoas. A capital - Taipei City - fica no norte de Taiwan, enquanto outras grandes cidades localizam-se na costa oeste. Quanto ao transporte público, ferrovias, ferrovias de alta velocidade e rodovias conectam convenientemente as áreas urbanas e rurais, e os sistemas de transporte rápido em massa (MRT) continuam a se expandir nas grandes cidades. As características geográficas únicas e a rede de transporte conveniente dão às pessoas em Taiwan fácil acesso às florestas das montanhas ou às margens do oceano, tudo dentro de uma a duas horas de viagem.

Existem nove parques nacionais em Taiwan. Entre eles, o Parque Nacional de Taroko atrai a maioria dos turistas com suas esplêndidas paisagens de desfiladeiros. O Parque Nacional Marinho de South Penghu e o Parque Nacional do Atol de Dongsha preservam as costas e recursos marinhos.

Devido à sua localização no Anel de Fogo, Taiwan e as ilhas vizinhas sofrem aproximadamente 1.000 terremotos sensíveis a cada ano. Felizmente, eles raramente levam a desastres graves. Ao longo do século passado, apenas 12 terremotos atingiram uma magnitude de 6,2 na escala Richter. Um grande terremoto de magnitude 7,3 ocorreu em 21 de setembro de 1999, no centro de Taiwan (também conhecido como o terremoto 921) e foi o mais desastroso da história recente, com mais de 13.000 vítimas e pessoas desaparecidas. Desde então, o governo se concentrou em alertas de emergência, treinamento para prevenção de desastres sísmicos, especificações sísmicas de edifícios e conservação do solo e da água, para que as pessoas de Taiwan possam coexistir com a natureza. Ao mesmo tempo em que causam danos, os terremotos em Taiwan também trouxeram um valioso recurso subterrâneo, ou seja, águas subterrâneas geotérmicas. Fontes quentes e frias contendo diferentes níveis de vários minerais podem ser encontradas em todo o país, mesmo em rios e oceanos.

Taiwan fica onde a monção tropical e a monção subtropical se encontram. A temperatura no verão, de maio a outubro, pode chegar a 38 graus Celsius. Há chuvas abundantes trazidas por

tufões, mas, devido ao desenvolvimento excessivo, deslizamentos de terra ocorrem frequentemente em certas áreas montanhosas e causam grande devastação. Durante o inverno, de dezembro a fevereiro, o país costuma ser propenso a secas, enquanto a temperatura pode cair abaixo de 10 graus Celsius. O clima também difere das planícies às altas montanhas, variando da zona tórrida, da zona subtropical, da zona temperada à zona frígida, respectivamente. No entanto, a temperatura média anual tem aumentado a cada ano devido ao aquecimento global.

A geografia única da ilha e as condições climáticas resultaram na considerável diversidade de espécies animais e vegetais. A distribuição de vários tipos de árvores, de folhas largas a folhas agulhadas, também é baseada em diferentes condições climáticas. As florestas abrigam mais de 250.000 espécies que representam 3,8% de todas as espécies do mundo. Além disso, Taiwan tem uma alta proporção de espécies nativas, com 64% de mamíferos e 13% de espécies de aves. Por exemplo, ursos negros de Taiwan, seraus de Taiwan, gatos leopardo, barbets (pássaros) de Formosa, faisões azuis de Taiwan, faisões de Mikado, pegas azuis (pássaros) de Taiwan, salmão do Atlântico de Formosa, borboletas de cauda larga de andorinha de Taiwan, lírios de Formosa, pleione (orquídea) de Taiwan e a orquídea Lady's Slipper de Formosa são todas espécies nativas encontradas em Taiwan. Infelizmente, algumas estão listadas como espécies ameaçadas de extinção.

O Povo

Com uma população aproximada de 23.6 milhões de pessoas, Taiwan é um país multiétnico densamente povoado, com a maioria de sua população composta por descendentes de imigrantes da China durante as dinastias Ming e Qing.

Antes do afluxo de imigrantes, Taiwan era o lar do povo austronésio. O povo austronésio, que vive na ilha há pelo menos 6.000 anos, é geralmente categorizado em dois grupos – os indígenas das planícies e os indígenas oficialmente reconhecidos. Por causa da colonização, os povos indígenas das planícies que originalmente residiam no norte e oeste de Taiwan foram assimilados ao longo dos anos. Embora tenha havido muito esforço nas últimas três décadas para reviver a língua e a cultura dos povos indígenas das planícies, provou-se ser difícil recuperar o que já foi perdido. Os 16 grupos indígenas oficialmente reconhecidos que ainda mantêm suas línguas e culturas somam aproximadamente 570.000 pessoas, ou 2% da população geral. O maior grupo indígena com aproximadamente 220.000 pessoas é o Amis, enquanto a população extremamente pequena de 356 pessoas torna Kanakanavu o menor. Assim como os grupos indígenas das planícies, os grupos indígenas oficialmente reconhecidos também precisam desesperadamente da preservação de suas línguas e culturas.

O povo Minnan e os Hakka que emigraram das áreas costeiras do sudeste do Grande Império Qing no século XVII compõem a maioria da população em Taiwan. Além disso, há também aqueles que migraram de toda a China após a Segunda Guerra Mundial.

Devido à mudança nas estruturas familiares desde a década de 1990, muitos homens taiwaneses optaram por se casar com mulheres de outros países. Essas mulheres – principalmente de países do Sudeste Asiático – que emigraram para Taiwan pelo casamento formaram outro grupo significativo entre os imigrantes. Segundo as estatísticas, o número de novos imigrantes em 2020 é de cerca de 560.000.

A característica de Taiwan como uma sociedade de imigrantes também se reflete em sua língua. Com as 16 línguas indígenas oficialmente reconhecidas, Hokkien, Hakka e outros dialetos

usados por descendentes de imigrantes chineses, e as línguas maternas faladas pelos novos imigrantes de outros países, Taiwan é essencialmente uma sociedade multilíngue. O mandarim, cujo uso foi imposto pelo governo por meio de um “Movimento Nacional da Língua” iniciado em 1946, é a língua mais usada. O Movimento Nacional da Língua, que durou mais de 40 anos, proibiu o uso de outras línguas e dialetos nas escolas e fez do mandarim a língua principal em ocasiões públicas e para a mídia. O movimento dificultou significativamente a herança das outras línguas usadas pelos vários grupos étnicos.

Embora tenha havido confrontos entre os diferentes grupos étnicos em Taiwan no passado, eles gradualmente ganharam compreensão e respeito mútuos como resultado de mudanças sociais e casamentos interétnicos que vêm ocorrendo há mais de um século. Como um todo, tanto os grupos indígenas quanto os descendentes de imigrantes que vieram morar na ilha em diferentes épocas vêm fazendo grandes progressos em sua identidade taiwanesa.

História

Ruínas antigas no leste de Taiwan datadas de aproximadamente 50.000 anos atrás provam que houve atividades humanas desde os tempos antigos. O primeiro fóssil humano encontrado em Taiwan é o de Tso-chen Man, datado de cerca de 20.000 anos atrás. Ruínas antigas de diferentes épocas foram descobertas em todo o país, indicando que os ancestrais taiwaneses pisaram na ilha há muito tempo. No século XVI, um navio comercial português navegou pela então ilha florestal. Empolgados, os marinheiros do navio exclamaram: “Ilha Formosa”, que significa uma bela ilha. Até hoje, Formosa continua a ser o nome preferido dos habitantes da ilha. Tornou-se um tema popular para muitos belos poemas, canções, pinturas e outras peças de arte.

O mercantilismo ganhou força durante a Era dos Descobrimentos no século XVII. Devido à localização vantajosa de Taiwan para o comércio marítimo, os holandeses puseram os pés no sul de Taiwan em 1624. Pouco depois disso, os espanhóis ocuparam o norte de Taiwan. As duas facções competiam entre si no comércio e na colonização. Depois que os holandeses expulsaram os espanhóis, eles usaram Taiwan como centro de distribuição de seu comércio internacional, exportando arroz, açúcar, couro de veado e especiarias para várias regiões do leste da Ásia.

Posteriormente, um membro leal da dinastia Ming chamado Cheng Cheng-Kung - também conhecido como Koxinga - do Grande Império Ming expulsou os holandeses em 1662. Ele e seus descendentes fundaram o Reino de Tungning em Taiwan. O regime da família Koxinga em Taiwan durou pouco mais de duas décadas antes que o Grande Império Qing tomasse a ilha.

Em 1895, o Império Qing cedeu Taiwan ao Japão sob o Tratado de Shimonoseki, iniciando o período de 50 anos de domínio japonês. Os japoneses iniciaram a modernização de Taiwan por meio da infraestrutura, estabelecendo sistemas de água, eletricidade, estradas públicas e ferrovias. Eles também introduziram a educação ocidental em Taiwan. Como resultado, as condições de vida e a qualidade de vida dos taiwaneses melhoraram significativamente. No entanto, como o governo japonês adotou a assimilação nacional como sua política de colonização, os taiwaneses foram discriminados e receberam tratamento injusto em muitos aspectos. No entanto, a Igreja Católica e a Igreja Presbiteriana foram autorizadas a continuar seus ministérios. Ao mesmo tempo, com a imigração de cidadãos japoneses, outras denominações cristãs, como a Igreja Cristã Japonesa, a Igreja Anglicana no Japão, a Igreja da Santidade, a Igreja Metodista Episcopal e o Exército da Salvação também começaram seus ministérios em Taiwan.

Os japoneses foram derrotados no verão de 1945, pondo efetivamente fim à Segunda Guerra Mundial e ao domínio japonês em Taiwan. Posteriormente, Taiwan foi colocada sob o controle administrativo do governo da República da China (“ROC”) em nome das forças aliadas. Por causa das diferenças culturais e dos programas políticos e econômicos extremos do governo, a sociedade taiwanesa caiu em um estado de conflito e agitação, o que levou ao incidente de 28 de fevereiro de 1947, onde os taiwaneses locais entraram em confronto com oficiais da República da China e guarnição militar. O incidente em si e o expurgo subsequente resultaram em prisões injustas e assassinatos governamentais de mais de 20.000 elites taiwanesas. Famílias desfeitas e o regime autoritário que se seguiu mutilaram os corações e as almas das pessoas.

Chiang Kai-shek, o líder do Partido Nacionalista Chinês (conhecido como Kuomintang, ou KMT) e o governo da ROC perderam a guerra civil na China para o Partido Comunista Chinês e fugiram para Taiwan em 1949 com mais de 1 milhão de cidadãos chineses. A depressão pós-guerra e o influxo de imigrantes causaram inquietação na sociedade taiwanesa. Em resposta, o regime de Chiang impôs a lei marcial que durou por 38 anos. Durante esse período, com a ajuda da comunidade internacional, incluindo a ajuda financeira dos Estados Unidos, a ajuda médica da Organização Mundial da Saúde e os empréstimos do Banco Mundial, e com a implementação de sofisticados planos de infraestrutura econômica, a economia de Taiwan prosperou gradualmente, ganhando um lugar entre os “Quatro Tigres Asiáticos”. No entanto, em troca dessas conquistas econômicas, Taiwan sacrificou sua liberdade civil, democracia, direitos humanos e proteção ambiental.

De 1949 a 1971, o mundo viu dois governos competindo diplomaticamente para ser o governo chinês legítimo. O governo da *República Popular da China* (“RPC”) fundado pelo Partido Comunista Chinês tinha controle real sobre a China, enquanto o governo da *República da China* (“ROC”) controlava e governava Taiwan. No entanto, em 1971, as Nações Unidas reconheceram oficialmente a República Popular da China como “o único representante legítimo da China nas Nações Unidas”. Devido a este reconhecimento, o governo ROC perdeu seu assento nas Nações Unidas. Desde então, o governo da ROC foi oficialmente referido como o governo de Taiwan. Desde a expulsão do governo de Taiwan das Nações Unidas, Chiang implementou estratégias diplomáticas arbitrárias que fizeram com que Taiwan perdesse muitos aliados diplomáticos. Ao longo dos anos, a maioria dos aliados restantes de Taiwan rompeu suas relações diplomáticas com Taiwan depois de ceder à pressão da RPC e estabelecer laços com ela, deixando Taiwan como um órfão internacional. Em 2021, apenas 15 nações do mundo mantêm laços diplomáticos com o governo de Taiwan. Apesar de uma situação internacional tão difícil, Taiwan continua mantendo relações comerciais econômicas com muitos países e se engajando em interações amistosas com ONGs e organizações civis, na esperança de estabelecer relações internacionais baseadas nos princípios de igualdade e benefícios mútuos. No entanto, as atividades internacionais de Taiwan foram muitas vezes recebidas com enfraquecimento e opressão irracionais da China, que tentou o seu melhor para expulsar Taiwan das organizações internacionais e colocar restrições à participação e contribuição de Taiwan na sociedade internacional. Isso realmente infringe os direitos e interesses de Taiwan e seu povo.

Política

Durante os anos de lei marcial de Taiwan, Chiang impôs muitas restrições, incluindo a proibição de partidos políticos e jornais que procuravam liberdade de expressão e pensamento. Eles também realizaram vigilâncias em massa sobre as pessoas, o que resultou em injustiça

criminosa e prisões indiscriminadas. Durante esse período de terror branco, o governo limitou o desenvolvimento da liberdade, democracia e direitos humanos. Na década de 1960, muitos indivíduos que não faziam parte do partido KMT (Partido Nacionalista Chinês) expressaram sua oposição ao regime autoritário e seu desejo de liberdade e democracia por meio da publicação de jornais e da fundação de partidos políticos “ilegais”. Na década de 1970, a Igreja Presbiteriana em Taiwan (PCT) divulgou três declarações sobre a situação política de Taiwan. Todos os signatários dessas três declarações tinham seus testamentos prontos na expectativa de perder suas vidas por causa de suas ações. Através dos esforços destemidos de ativistas anti-KMT para lutar pela liberdade, democracia e direitos humanos, o governo de Taiwan finalmente suspendeu a lei marcial em 1987 e caminhou em direção a um caminho para a verdadeira liberdade e democracia.

Uma emenda constitucional em 1991 acabou com o governo autoritário ilegítimo do KMT. Em 1996, Taiwan realizou sua primeira eleição presidencial com Lee Teng-hui, que nasceu e cresceu em Taiwan, tornando-se o primeiro presidente eleito. Em 2000, depois que o candidato presidencial do maior partido da oposição – o Partido Democrático Progressista (DPP) – venceu a eleição, Taiwan observou sua primeira transição pacífica de poder político, que amadureceu ainda mais a democracia de Taiwan. Os resultados desta eleição também levaram o KMT a se tornar um partido de oposição após mais de 50 anos de regime. Em 2016, Tsai Ing-wen, uma candidata também do DPP, foi eleita presidente. Como a primeira mulher presidente em Taiwan, ela começou a trabalhar pelo empoderamento das mulheres, esperando que seu sucesso como presidente não fosse caracterizado apenas por seu gênero. A administração da presidente Tsai conquistou a aprovação do povo por meio de sua reeleição bem-sucedida em 2020. Em meio à pandemia do COVID-19, ela liderou sua equipe na luta contra o vírus com grande sucesso e doou suprimentos médicos para muitos países necessitados.

A chave para o progresso da democracia em Taiwan é a participação do povo. Em 1979, as ações de ativistas anti-KMT de pedir liberdade, democracia e o levantamento das proibições de partidos políticos e da lei marcial levaram à repressão violenta, prisões em massa e cortes marciais de civis. Conhecido como o incidente de Kaohsiung, este evento aumentou a conscientização e a atenção das pessoas para a participação política. Em 1990, o movimento estudantil Wild Lily - o primeiro movimento estudantil sob o regime do KMT - que pedia uma reforma abrangente do governo levou à saída gradual de Taiwan do governo autoritário do KMT e à entrada na democratização. Desde então, para se opor a políticas injustas, o povo tem atuado por meio de movimentos sociais, como o movimento indígena de retificação e propriedade da terra, o movimento trabalhista, o movimento pela igualdade de gênero, o movimento ambientalista e a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Em 2004, Taiwan realizou seu primeiro plebiscito. Em 2014, vários estudantes universitários corajosos e organizações civis ocuparam a sala de reuniões do Legislativo em protesto contra a tentativa do governo de assinar um acordo comercial com a China que violaria a soberania de Taiwan. A preocupação da geração mais jovem com os assuntos públicos tornou-se uma força crucial no progresso democrático de Taiwan nos últimos anos. A primeira eleição revogatória de um prefeito em 2020 lembrou ainda aos que estão no poder que o povo é o verdadeiro dono do estado e tem o direito de remover governadores que não sejam aptos para seus cargos.

Com a defesa e promoção de grupos civis, o governo tem se concentrado cada vez mais nos direitos humanos básicos, incluindo o direito à liberdade, liberdade de expressão, liberdade de participação na política, igualdade de gênero, liberdade de religião, direitos indígenas, igualdade no casamento e justiça. Mais recentemente, o governo estabeleceu agências

especializadas, como a Comissão de Justiça de Transição e a Comissão Nacional de Direitos Humanos, para salvaguardar os direitos humanos, remover símbolos de autoritarismo, preservar locais históricos de injustiça e restaurar verdades históricas, com a esperança de trazer a reconciliação na sociedade taiwanesa.

Economia

A indústria de serviços possui a maior parte da força de trabalho de Taiwan. Em 2020, o PIB de Taiwan valia mais de US\$ 6.690 bilhões, com a renda média per capita de US\$ 24.471. A moeda de Taiwan é o Novo dólar de Taiwan. Cerca de 90% de seu fornecimento de energia e matéria-prima depende de importações em massa, enquanto diferentes partes de equipamentos elétricos são seus principais produtos de exportação. As indústrias de alta tecnologia incluem tecnologias essenciais, como Fundação de Obreia, Circuitos Integrados, Internet das Coisas e Inteligência Artificial. Taiwan é considerada uma aglomeração de economias com sete parques industriais primários em todo o país. Seus produtos agrícolas são compostos principalmente por flores, frutas, agricultura orgânica e outros produtos da agricultura de qualidade. A força de trabalho de Taiwan depende fortemente de trabalhadores migrantes que vêm principalmente de países do Sudeste Asiático, como Tailândia e Indonésia, e contribuem para a fabricação, pesca no mar e indústria de cuidados domiciliares. Durante os primeiros anos de sua prosperidade econômica, Taiwan ignorou a importância da proteção ambiental, pois as fábricas industriais substituíram as florestas e produziram ar e água poluídos no meio ambiente. No entanto, à medida que Taiwan progrediu, a exploração anterior do ambiente natural e a poluição industrial que vieram com a busca do desenvolvimento econômico tiveram que ser abordadas. Portanto, a sociedade taiwanesa se comprometeu a reciclar com a segunda maior taxa de reciclagem do mundo. Em média, cada indivíduo taiwanês produz 0,4 quilo (menos de 1 libra) de lixo por dia, o que é significativamente menor do que a média global de 1,2 quilo (mais de 2,5 libras) por dia.

Religiões

Sendo uma sociedade de imigrantes com a Constituição protegendo os direitos humanos básicos à liberdade de religião, a diversidade religiosa em Taiwan ocupa o segundo lugar no mundo, e sua liberdade religiosa divide o primeiro lugar com a Bélgica e a Holanda. Além das religiões populares, os taiwaneses também praticam várias religiões, como o Budismo (19,9%), Taoísmo (16,6%), Protestantismo (5%), Catolicismo (1,5%), Islamismo (0,2%) e um pequeno número de Judaísmo e Ortodoxo Grego. Embora diversificadas religiosamente, todas as religiões convivem em harmonia com pouquíssimos conflitos. Uma característica significativa comum entre vários grupos religiosos em Taiwan é sua participação no bem-estar público, como ajudar os pobres, socorro em desastres, estabelecimento de institutos de assistência social e construção de escolas, instalações médicas, orfanatos e asilos. Embora o Cristianismo seja uma religião minoritária em Taiwan, por meio de seus ministérios de bem-estar social, ele cuidou de muitos grupos marginalizados, incluindo mulheres em dificuldades, sem-teto, trabalhadores migrantes e pescadores. Para uma religião que representa apenas 6,5% da população geral, o Cristianismo em Taiwan contribuiu significativamente para o desenvolvimento social, educação e assistência médica na história recente.

Muitas pessoas vivem seriamente em torno de rituais religiosos que combinam Taoísmo, Confucionismo e várias religiões populares. Eles adoram de acordo com as estações religiosas listadas no calendário e, para paz de espírito, cumprem certos rituais quando se trata de eventos importantes, como casamento, dar nome a bebês, mudar-se ou viajar. Além disso, os rituais de

bênção também são forças importantes que unem as pessoas. Por exemplo, a peregrinação anual de Matsu (Deusa do mar) que atrai mais de um milhão de crentes e o Festival de Fantasmas que homenageia os espíritos dos falecidos estão no centro da vida espiritual de muitas pessoas.

Por outro lado, as religiões dos povos indígenas e dos novos imigrantes diferem da população tradicional de Taiwan. Antes de sua primeira interação com o Cristianismo, os indígenas já haviam estabelecido seu próprio sistema de fé. Rituais, como fazer chover, profetizar e curar, estavam todos intimamente relacionados à vida cotidiana e eram presididos por pessoas específicas, como sacerdotes ou feiticeiros. No entanto, uma rápida conversão dos povos indígenas ao Cristianismo, conhecida como o milagre do século 20, ocorreu na década de 1960. Desde então, o Cristianismo se tornou a principal religião entre os povos indígenas. Mais de 60% de sua população se tornou cristã. Quanto aos novos imigrantes, muitos deles são adeptos do Islã. Eles não apenas vivem de acordo com as muitas regras islâmicas na vida cotidiana, mas também celebraram o Ramadã nos últimos anos.

O Cristianismo foi introduzido pela primeira vez em Taiwan durante a ocupação holandesa e espanhola. Os espanhóis construíram igrejas católicas no norte de Taiwan, enquanto os holandeses trouxeram a Igreja Protestante Reformada para o sul. Acredita-se que havia de 5.000 a 6.000 cristãos no sul de Taiwan na época. Eles traduziram a Bíblia, o Pai Nosso e os Dez Mandamentos para a língua indígena Siraya usando o Sistema de Romanização. No entanto, devido aos apenas 40 anos de reinado holandês em Taiwan, apenas uma pequena parte da Bíblia foi traduzida.

Depois que Koxinga expulsou os holandeses, o cristianismo foi proibido em Taiwan até meados do século 19, quando foi novamente trazido para Taiwan quando a Ordem Dominicana das Filipinas começou a evangelizar no sul de Taiwan. A Basílica Wanchin da Imaculada Conceição é um marco importante que indica a chegada do catolicismo em Taiwan. Enquanto isso, a Missão Presbiteriana Inglesa e a Missão Presbiteriana Canadense também enviaram missionários que iniciaram seus ministérios no sul e no norte de Taiwan, respectivamente.

Devido à perseguição do Partido Comunista Chinês na década de 1950, igrejas cristãs como anglicanas, metodistas, a Igreja Batista e a Igreja Luterana na China fugiram para Taiwan e iniciaram seus ministérios. Durante a década de 1960, a Igreja Presbiteriana em Taiwan iniciou o Movimento de Duplicação, com o objetivo de dobrar o número de crentes na década. Com suas raízes históricas na ilha, o movimento foi bem sucedido, pois muitas igrejas foram fundadas em áreas urbanas e rurais. O movimento carismático cresceu da década de 1980 à década de 1990, com muitas novas denominações surgindo.

As interações entre as denominações cresceram cada vez mais e ativamente, levando ao estabelecimento do Conselho Nacional de Igrejas em Taiwan (“NCCT”) em 1963. Com vários subgrupos, incluindo um subgrupo de mulheres, o NCCT ajuda a manter a comunhão entre as igrejas cristãs e organizações relacionadas. Com a adesão da Igreja Católica ao NCCT em 1967, Taiwan tornou-se um dos poucos países que incluem a Igreja Católica em uma organização ecumênica em nível nacional. Enquanto cada denominação assume posições diferentes sobre vários assuntos, todas as denominações coexistem em harmonia e continuam a trabalhar em seus próprios ministérios.

Cultura

Os três feriados mais importantes em Taiwan são o Festival da Primavera, o Festival do Barco do Dragão e o Festival da Lua.

O Festival da Primavera é comumente conhecido como o Ano Novo Lunar, quando as pessoas têm aproximadamente uma semana de férias. As famílias se reúnem na véspera do Ano Novo Lunar para desfrutar de uma festa, despedir-se do ano velho e dar as boas-vindas ao novo. No Dia do Ano Novo Lunar, as pessoas visitam parentes e amigos e se felicitam por terem vivido mais um ano. Os idosos distribuem envelopes vermelhos com dinheiro junto aos jovens como forma de bênção. O segundo dia do Ano Novo é mais significativo para uma mulher casada porque é o dia em que ela, o marido e os filhos voltam para a sua família solteira para passar um tempo juntos. Algumas pessoas visitam os templos durante o Festival da Primavera para pedir bênçãos divinas, enquanto os cristãos participam do culto de adoração do Ano Novo Lunar na igreja para agradecer a Deus pelo ano passado e orar por graça e paz no próximo ano.

Para celebrar o Festival do Barco do Dragão, os taiwaneses comem zongzi (bolinho de arroz) e competem em corridas de barcos-dragão. No Festival da Lua, as pessoas comem bolos da lua e toronjas enquanto apreciam a visão da lua cheia brilhante no meio do outono.

De um modo geral, as mulheres taiwanesas passam por 30 a 40 dias de confinamento pós-parto (conhecido como “sentando o mês”) após o parto. Durante este período, elas recebem cuidados especiais e nutrientes extras para recuperar sua força. Ao mesmo tempo, elas são fortemente encorajadas a seguir várias restrições. Por exemplo, elas devem evitar lavar o cabelo, tomar banho (apenas banho de esponja) ou comer alimentos gelados, para que sua saúde não seja prejudicada no futuro. No entanto, as mulheres modernas nem sempre seguem essas tradições. Atualmente, as mulheres trabalhadoras têm benefícios garantidos para a gravidez e o parto, de acordo com a lei. Elas recebem oito semanas de licença-maternidade remunerada, enquanto seus maridos recebem alguns dias de licença-paternidade remunerada.

A vida dos povos indígenas em Taiwan é inseparável da mãe natureza, tanto que uma cultura tribal única que difere muito da cultura dominante foi cultivada. Os Bununs e Atayals que vivem nas montanhas, os Amis que vivem nas águas e os ilhéus de Tao desenvolveram culturas de caça ou pesca muito diferentes. Embora muito afetados pelo desenvolvimento econômico, as mudanças de estilos de vida e a cultura dominante ao longo do século passado, os povos indígenas se esforçaram para preservar suas culturas celebrando festivais sazonais, incluindo o Festival da Colheita, o Festival Inholawan, o Festival Maljeveq, e outros rituais da vida, como o ritual do Mangamangayau e o ritual dos Mapabosbos. Além disso, o fato de mais de 60% da população indígena ser cristã ajuda as igrejas nas aldeias tribais a demonstrar imagens únicas de combinar a cultura tradicional com a fé cristã. Nos últimos anos, as culturas diversificadas dos povos indígenas também se tornaram elementos importantes na projeção da imagem de Taiwan para a comunidade internacional.

O povo taiwanês é de natureza calorosa. As pessoas geralmente se cumprimentam perguntando: “Você já comeu?” A hospitalidade amigável também é uma das características do povo taiwanês. Sempre que há um visitante, os anfitriões oferecem-lhe um copo de água ou uma chávena de chá. Se o visitante vier à hora das refeições, muitas vezes é convidado a juntar-se à mesa mesmo que os pratos servidos sejam muito simples. Este espírito de partilha é herdado da sociedade agrícola dos velhos tempos. É claro que também atende ao ensino da Bíblia para mostrar hospitalidade a estranhos.

Há uma cultura de dieta rica e diversificada em Taiwan, com o arroz como alimento básico. Diferentes cozinhas étnicas de taiwaneses, Hakka, indígenas, continentais e novos imigrantes podem ser facilmente encontradas. Pratos originários de outros países de todo o mundo também estão disponíveis. Isso dá às pessoas oportunidades de experimentar diferentes culturas.

Os mercados noturnos são muito populares em Taiwan, principalmente porque Taiwan é praticamente um lugar muito seguro. Nos mercados noturnos, você pode encontrar quase tudo, desde lanches variados, sobremesas congeladas, roupas para as necessidades diárias. Nos últimos anos, a bebida conhecida como chá de bolhas, originária da região central de Taiwan, ganhou o gosto das pessoas em todo o mundo. Tornou-se um refresco conhecido internacionalmente.

Obras de arte e performances, como pintura, escultura, música, dramas, dança, óperas tradicionais, shows de marionetes e óperas de Taiwan, tem sido transmitidas por artistas de destaque e numerosos entusiastas. O público em geral tem fácil acesso a esses espetáculos pela televisão, internet e centros culturais locais. Recentemente, óperas gospel taiwanesas e shows de marionetes gospel tornaram-se um canal de evangelismo.

As pessoas que são entusiastas em se manter saudáveis são frequentemente vistas correndo ou praticando tai chi ou baduanjin qigong (exercício de oito seções) em parques perto de suas casas. A dança de louvor, que foi desenvolvida por cristãos, não é apenas uma atividade física, mas também uma forma de atrair as pessoas para o Cristianismo. Karaokê é outra atividade recreativa popular entre pessoas de todas as idades. O chá Oolong de Taiwan é de alta qualidade e muito popular entre as pessoas. Beber chá enquanto passa o tempo com a família e amigos é considerado um grande prazer.

Cuidados médicos

Com o crescimento econômico e a popularização da educação, a sociedade taiwanesa valoriza cada vez mais a importância da assistência médica. Ao longo de anos desenvolvendo equipamentos médicos avançados e treinando profissionais de saúde, a expectativa média de vida da população taiwanesa atingiu 80,7 anos em 2018, com homens esperando viver 77,5 anos e mulheres 84 anos. O Seguro Nacional de Saúde foi estabelecido em 1995. A apólice de seguro de saúde exigiu que todos os cidadãos, incluindo estrangeiros que possuíssem permissão de trabalho legal, devem participar, independentemente da idade. O seguro social de auto-ajuda, de ajuda mútua e de diversificação de risco reduziu muito o ônus financeiro para as pessoas que procuram atendimento médico. Livrou do medo de endividamento devido à doença, isentando especificamente os custos médicos para aqueles que sofrem de doenças debilitantes, como câncer, deficiências físicas ou doenças mentais. O Seguro Nacional de Saúde e o sistema confiável de saúde também oferecem cobertura parcial ou total para as pessoas menos privilegiadas. O câncer continua sendo a principal causa de morte em Taiwan. O câncer de mama ocupa o primeiro lugar entre as mulheres e o câncer do colo do útero ocupa o segundo lugar.

Devido à interferência da China e à violação da participação de Taiwan em organizações internacionais, Taiwan há muito tempo foi excluída da Organização Mundial de Saúde e isolada do sistema global de saúde pública. Durante a pandemia do COVID-19 em 2020, Taiwan implementou desdobramento antecipado, controles de fronteira e proibições de exportação de máscaras cirúrgicas. Por meio da requisição e alocação de máscaras cirúrgicas e da doação de mais de dezenas de milhões de máscaras cirúrgicas para países que foram gravemente atingidos

pelo COVID-19, o slogan “Taiwan pode ajudar” recebeu reconhecimento de muitos governos estrangeiros. Por meio de estruturas bilaterais e multilaterais, Taiwan lutou contra essa pandemia junto com a comunidade internacional.

Educação

Taiwan adotou a educação ocidental moderna obrigatória na virada do século 20, e numerosos talentos excelentes em vários campos foram formados. Desde a implementação da educação obrigatória de nove anos em 1968, meninos e meninas entre 7 e 15 anos foram obrigados a frequentar a escola. Como resultado da educação universal, a taxa de alfabetização entre os indivíduos taiwaneses acima de 15 anos atingiu 99% em 2019. A partir de 2019, a escolaridade obrigatória foi estendida para 12 anos. Tentando neutralizar a natureza competitiva no sistema educacional, diminuir a pressão dos alunos para entrar em boas escolas de ensino médio/faculdades e romper a estrutura das disciplinas escolares tradicionais, o governo mudou o foco da educação para aumentar as habilidades individuais dos alunos de resolver problemas e desenvolver seus próprios interesses e aspirações. A educação profissional fornece mão de obra de qualidade para o desenvolvimento da economia de Taiwan e contribui muito para o progresso e a prosperidade da sociedade. Além disso, os indivíduos que receberam ensino superior representam 45% da população geral. A Constituição de Taiwan determina que as mulheres tenham direitos iguais para a educação, e o potencial das mulheres no local de trabalho aumentou desde então. O inglês é uma disciplina obrigatória para o aprendizado de segunda língua em Taiwan.

A aplicação das políticas de educação mandarim-chinês durante os primeiros anos do regime KMT resultou na diminuição das línguas de vários grupos étnicos. A maioria da geração mais jovem é incapaz de se comunicar em suas próprias línguas maternas. Nos últimos anos, tem sido reconhecida a importância de preservar as línguas maternas e proteger uma cultura com diversas línguas. Desde 2001, as escolas primárias tornaram as línguas maternas uma disciplina obrigatória e os alunos tiveram a oportunidade de estudar as suas próprias línguas maternas. Além disso, cada etnia vem promovendo ativamente sua respectiva língua materna por meio de vídeos na mídia e na internet. Espera-se que o ensino da língua materna seja implementado em ambientes familiares, nas escolas e na sociedade, para que a língua possa ser utilizada na vida cotidiana e que o valor da cultura linguística seja transmitido.

Por causa da taxa de natalidade em declínio, a proporção de idosos atingiu 14% da população geral em 2018, tornando oficialmente Taiwan qualificada como uma sociedade em envelhecimento. O governo tem estabelecido ativamente centros de aprendizagem em todo o país para idosos e tem proporcionado a eles um ambiente e o prazer da aprendizagem ao longo da vida. A intenção é retardar o desenvolvimento da demência entre os idosos e reduzir os encargos financeiros para as famílias e o governo.

Mulheres

Com o desenvolvimento da sociedade civil de Taiwan baseada nos valores da democracia, igualdade e liberdade, as mulheres taiwanesas do século 21 agora têm os mesmos direitos que os homens têm na política, na participação econômica e na educação. Sob a sociedade patriarcal dominante dos primeiros anos, as mulheres só podiam participar da política por meio de assentos garantidos em cargos públicos que ofereciam oportunidades limitadas. No entanto, com o levantamento da lei marcial em Taiwan e a defesa feminista, a proporção de mulheres

participando da política ultrapassou os assentos garantidos. Sob a consideração da igualdade de gênero, o “sistema de garantia” discriminatório foi transformado em “princípios de proporção de gênero” em 1999 para incentivar mais mulheres a participar da política. Com 42%, a proporção de mulheres na legislatura é a mais alta da Ásia. Além disso, as mulheres, com a ajuda de estudiosos e grupos que defendem os direitos das mulheres, também deram grandes contribuições para a revisão e legislação das leis relevantes. Especificamente, as filhas hoje em dia têm direito à herança e as mulheres podem decidir se querem adotar o sobrenome do marido no casamento. Além disso, as crianças também têm a liberdade de escolher entre o sobrenome da mãe ou do pai como seu.

Além de uma proporção relativamente proporcional de mulheres formadas em comparação com homens, as mulheres em Taiwan também desempenharam um papel crucial no desenvolvimento econômico. Durante a década de 1970, as mulheres participaram das atividades econômicas de diversas formas, incluindo o artesanato familiar (conhecido como “fábricas de sala de estar”) que levou a um milagre no crescimento econômico. A taxa de emprego das mulheres em 2019 atingiu 64,5%. Por meio da participação e da defesa incansável das mulheres, a igualdade de gênero em Taiwan atingiu o ponto mais alto da Ásia.

As jovens podem decidir onde cursar a faculdade ou prosseguir os estudos com base em seus próprios interesses e aspirações, para que possam se tornar financeiramente independentes quando iniciarem sua carreira profissional. Ocasionalmente, devido aos salários mais baixos causados pela estrutura salarial e pelos níveis econômicos, as mulheres jovens ainda podem ser questionadas se desejam se casar e se tornar donas de casa. Como um todo, ainda existem certas expectativas das mulheres jovens.

As mulheres, independentemente da idade, permanecem um pouco oprimidas pela ideia do patriarcado e, portanto, enfrentam muitos desafios na igualdade de gênero. Em primeiro lugar, a participação das mulheres na política ainda é limitada pelo patriarcado e pela política partidária. Em segundo lugar, o mercado de trabalho continua a praticar discrepâncias salariais com base no gênero. Embora mais de 60% das mulheres tenham diploma universitário ou ensino superior, 83% ainda são afetadas por estereótipos no local de trabalho e estão limitadas a setores que não exigem experiência ou liderança, como emprego, produção, habilidade ou trabalho. Embora as famílias de dupla renda tenham se tornado a norma social, as mulheres ainda estão presas às expectativas sociais e têm que viver sob a pressão de cuidar da família, criar os filhos e enfrentar os desafios do local de trabalho. Isso indica ainda que o conceito de que “marido e mulher devem compartilhar responsabilidades domésticas” ainda não foi amadurecido na sociedade taiwanesa. Finalmente, embora aparentemente independentes, muitas mulheres taiwanesas ainda sofrem com as provações da violência doméstica, assédio/agressão sexual, internet e abuso de drogas. Todos esses são indicadores de que a sociedade taiwanesa ainda tem muito a melhorar na igualdade de gênero.

As mulheres taiwanesas gozavam do direito de voto já em 1949. Através dos esforços dos movimentos pelos direitos das mulheres na década de 1960, a sociedade taiwanesa passou a compreender e apoiar a igualdade de gênero e promulgou legislações relevantes. O governo de Taiwan ratificou a *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher* (“CEDAW”) em 2012, e seu esforço na implementação da CEDAW ganhou reconhecimento internacional.

Em meio ao patriarcado nas primeiras igrejas de Taiwan, era quase impossível para as mulheres pregarem. No entanto, através de anos de educação, aprendizado e crescimento, e pelo incentivo mútuo entre si, os talentos das mulheres em pensar, planejar, participar das tomadas de decisão e até mesmo executar essas decisões tornaram-se cada vez mais visíveis. Ao longo do século passado, o papel das mulheres na igreja mudou de guias, limpeza, arranjos de flores e culinária para serem líderes da igreja e clérigos. Em comparação com as dos países vizinhos, as mulheres taiwanesas começaram muito cedo a ter a oportunidade de participar na tomada de decisões na igreja. A igreja iniciou a ordenação de mulheres presbíteros/diáconos na década de 1920 e de pastoras em 1949. Em 2020, a primeira moderadora da assembléia geral da Igreja Presbiteriana de Taiwan foi eleita, tornando-a a primeira líder feminina da igreja em nível nacional. O entusiasmo das mulheres nos assuntos da igreja e na tomada de decisões desempenha um papel crucial na conexão e união da igreja e é um elemento necessário para o avivamento da igreja.

A história e o estado atual do DMO em Taiwan

O registro mais antigo da participação das mulheres da igreja de Taiwan no Dia Mundial de Oração remonta a março de 1935 na Imprensa da Igreja de Taiwan. Não havia nenhum comitê nacional desde o início. Em vez disso, o movimento foi promovido pelas Sociedades Missionárias das Mulheres do Norte e do Sul da Igreja Presbiteriana de Taiwan (PCT). A Sociedade Missionária das Mulheres do Norte contactou outras denominações cristãs para montar um culto de adoração do DMO em 1958 e, desde então, as mulheres do PCT supervisionaram os convites para outras denominações.

Em 1960, as Sociedades Missionárias das Mulheres do Norte e do Sul se fundiram em uma Missão Nacional das Mulheres da Assembléia Geral, e uma decisão oficial foi tomada em sua primeira reunião do conselho para promover o DMO. A Igreja Presbiteriana de Taiwan convidou a YWCA (Associação Cristã de Mulheres Jovens), a Igreja Batista, a Igreja Metodista e a Igreja Luterana para realizar um culto de adoração do DMO e estabelecer o “Comitê do DMO” como força-tarefa sob a Missão das Mulheres.

A Igreja Presbiteriana de Taiwan convocou o “Comitê Conjunto Cristão de Taiwan para o DMO” em 1966. Em 1967, os membros do Comitê incluíam representantes dos Metodistas, Luteranos, Aliança Cristã e Missionária, Quakers, YWCA, Batistas, Exército da Salvação, e o Grupo Consultivo de Assistência Militar dos EUA. A lista foi expandida ainda mais em 1968 para incluir representantes das Assembléias de Deus, da Missão da Aliança Evangélica e da Igreja do Nazareno. Em 1969, Chen Chi-yi (Metodista) tornou-se a primeira membra não presbiteriana a ocupar o cargo de Presidente. O Comitê foi encarregado de promover os cultos de adoração do DMO de 1966 a 1978. A Igreja Presbiteriana de Taiwan já atuava localmente há um século na década de 1960, com suas igrejas espalhadas por todo o país. Com os departamentos do ministério das mulheres dos presbitérios locais no trabalho, o DMO floresceu em um curto espaço de tempo.

Em 1960, Taiwan recebeu doações do DMO da Associação de Mulheres de Hong Kong e Kowloon, destinadas a aliviar os desastres das inundações de 7 de agosto de 1959. Em 1963, o culto de adoração do DMO de Taiwan designou suas ofertas coletadas para o ministério de refugiados de Hong Kong, cumprindo o verdadeiro significado da “*Oração com Informação*” e “*Ação com Oração*” do DMO. Hong Kong forneceu manuais de adoração em mandarim-chinês, que foram então traduzidos para taiwanês e japonês romanizados (as Bíblias japonesas foram

traduzidas para grupos indígenas, pois a maioria deles havia recebido educação japonesa). Em 1970, o uso de manuais em mandarim-chinês parou, e a Igreja Presbiteriana de Taiwan foi encarregada de traduzir o manual inglês para o mandarim-chinês para todas as denominações usarem em Taiwan. As versões taiwanesas e japonesas romanizadas continuaram em uso. A Sra. Ruth Kao de Taiwan serviu como Representante Regional da Ásia no Comitê Executivo do DMO de 1991 a 1995.

Na década de 1970, os Estados Unidos romperam seus laços diplomáticos com Taiwan. Em meio às ameaças militares da China e ao estado crítico do status internacional de Taiwan, a Igreja Presbiteriana de Taiwan emitiu três declarações, uma em 1971, outra em 1975 e outra em 1977. No entanto, o governo da época não tolerava dissidências, e a Igreja Presbiteriana de Taiwan sofreu perseguição de muitas maneiras. Muitas Bíblias romanizadas de Taiwan foram confiscadas, igrejas foram vigiadas e vários clérigos foram presos. Como resultado, outras denominações se distanciaram da Igreja Presbiteriana de Taiwan, o que também impactou a montagem dos cultos interdenominacionais do DMO. Em 1979, o comitê nacional do DMO de Taiwan era operado exclusivamente pela Igreja Presbiteriana. Em 1982, a YWCA (Ass. Cristã de Mulheres Jovens) se reuniu com algumas denominações e organizações eclesiais para estabelecer o Comitê Nacional do DMO Taiwan, resultando no estado atual de dois pontos de contato do DMO em Taiwan.

Desde a sua criação em 1935, o DMO tornou-se um culto ecumênico de oração que é familiar aos ouvidos das mulheres cristãs de Taiwan. Todos os anos, o manual de adoração é traduzido para 13 idiomas, incluindo mandarim-chinês, taiwanês e idiomas nativos que são usados durante os cultos. Todo mês de janeiro, mulheres de diferentes regiões se revezam na realização do culto de adoração demonstrativo da Igreja Presbiteriana durante o treinamento nacional das mulheres. Em seguida, cada representante retorna à sua respectiva região e realiza o culto em março. São aproximadamente 7.000 mulheres frequentando o culto em diferentes regiões a cada ano. No entanto, devido à pandemia do COVID-19 em 2020, as reuniões internas com mais de 100 participantes foram proibidas. Consequentemente, vários cultos do DMO em regiões urbanas tiveram que ser cancelados.

O comitê do DMO é formado por membros encarregados de promover o DMO. Suas idades variam de 30 a 65 anos. O comitê nacional interdenominacional liderado pela YWCA (Ass. Cristã de Mulheres Jovens) inclui representantes de outras denominações (incluindo a Igreja Católica) e organizações eclesiais. Ele mantém alguns cultos de adoração do DMO para adultos e crianças a cada ano.

Em 2017, o Comitê Internacional do DMO (WDPIC) aceitou a proposta de Taiwan de escrever os materiais do culto de adoração para 2023. Isso certamente abriu uma oportunidade para os dois comitês do DMO em Taiwan colaborarem. Em 2019, a Diretora Executiva do DMO Rev. Rosângela Oliveira visitou Taiwan para conduzir um workshop de redação, com ambos os lados desfrutando de interações agradáveis. Em 2020, os dois comitês formaram quatro grupos de trabalho de redação, e o processo de trabalho conjunto trouxe ao movimento DMO em Taiwan uma oportunidade de troca e diálogo mútuos para buscar um estado de unidade de fé e amor entre os dois comitês. Embora diversas opiniões permaneçam entre as diferentes denominações em termos de política e questões sociais, a fé cristã nos tem levado a ir além do abismo de etnia, feridas históricas e divergências na vida real, para que possamos trabalhar juntas pelo Evangelho no qual nós assim acreditamos.

“Eu ouvi falar sobre a sua fé” foi preparado pelo Comitê do Dia Mundial de Oração de Taiwan para o Culto de Adoração e atividades educacionais para a celebração anual do Dia Mundial de Oração (DMO) de 2023. Os materiais do DMO são desenvolvidos para uso exclusivo dos programas DMO organizados por comitês nacionais ou locais e suas organizações parceiras. Para qualquer outro uso, os materiais do Pacote de Recursos do DMO 2023 não podem ser reproduzidos sem a permissão do Comitê Internacional do Dia Mundial de Oração (WDPIC).

Direitos de reprodução limitados concedidos—Estudo Bíblico, Culto de Adoração, História do País, Programa Infantil, Arte e Explicação da artista, músicas e fotos compostas pelo DMO podem ser reproduzidas—impresas ou eletronicamente—para atividades do DMO com congregações e grupos, se o crédito apropriado for dado. Os Comitês Nacionais/Regionais do DMO estão autorizados a revender reproduções dos recursos para fins do programa do DMO.

Os hinos sugeridos para o Culto de Adoração e o Programa Infantil incluem informações protegidas por direitos autorais dos editores. A permissão para reproduzir ou traduzir os hinos protegidos por direitos autorais foi concedida apenas para uso do DMO de Taiwan 2023.

Apenas os Comitês Nacionais/Regionais do DMO conectados ao WDPIC (Comitê Internacional do Dia Mundial de Oração) podem disponibilizar o pacote de recursos ou seções dos materiais disponíveis online. Os comitês que disponibilizam materiais online devem garantir que os grupos e indivíduos que acessam os materiais online prestem contas ao comitê.

Quaisquer ofertas ou fundos coletados relacionados às atividades do DMO devem ser relatados aos comitês do DMO.

As citações das escrituras são da New Revised Standard Version of the Bible (Nova Versão Padrão Revisada da Bíblia), Direitos Autorais © 1989 da Division of Christian Education of the National Council of Churches of Christ in the USA (Divisão de Educação Cristã do Conselho Nacional de Igrejas de Cristo nos Estados Unidos) e são usados com permissão. Todos os direitos reservados.

Para maiores informações, por favor contactar:

World Day of Prayer International Committee
(Comitê Internacional do Dia Mundial de Oração)
475 Riverside Drive Room 729
Nova York, NY. 10115. USA
admin@worlddayofprayer.net - <http://worlddayofprayer.net>